



RESÍDUOS DA CAMPANHA SALARIAL DEVEM SER PAGOS ATÉ O FIM DE MARÇO

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) alerta que as empresas dos grupos 2, 8, 10 e Estamparias têm até o final de março para efetuarem o pagamento da segunda e última parcela do resíduo da campanha salarial de 2012, que é de 1%. O pagamento aos trabalhadores se aplica àquelas empresas que não concederam reajuste de, no mínimo, 8% na campanha salarial do ano passado.

PÁG.3

SAÚDE
Estado dispõe
de verba para
Hospital Municipal

PÁG.2



MEIO AMBIENTE
Dia da Água é
comemorado
nesta sexta-feira

PÁG.4

EDUCAÇÃO
Alckmin veta lei
que cria classes
hospitais

PÁG.2

TECNO PRIES
Negociação
garante cesta
básica gratuita

PÁG.3

Tatiana Pleins / Ceadec



Atuação do Ceadec é reconhecida com prêmio em Brasília

O Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania (Ceadec) recebeu na terça-feira, dia 19, em Brasília, o Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional. O prêmio é o reconhecimento da ONG na organização dos catadores e catadoras da Rede Solidária Cata-Vida.

PÁG.4

ALEXANDRE VANNUCCHI

Governo anistia estudante 40 anos depois de sua morte



Atividades em memória do estudante sorocabano incluíram uma missa na Catedral da Sé, em São Paulo, dia 15

No último dia 15 o governo brasileiro declarou anistia política ao estudante sorocabano Alexandre Vannucchi Leme, torturado e morto nos porões da ditadura há exatos 40 anos. Na cerimônia, o governo pediu desculpas oficiais à família pelos erros cometidos pelo Estado.

PÁG.2

PALESTRA

Evento debateu direitos conquistados pelas mulheres



Encontro promovido pela Subsele Regional da CUT de Sorocaba reuniu lideranças feministas

Mais de 150 pessoas, a maioria mulheres, lotaram o auditório Wilson Boli-nha, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba, na última sexta-feira, dia 15, durante o evento que debateu os direitos conquistados pelas mulheres na legislação brasileira.

PÁG.4

Fernando Pereira / SECOM SP

Foguinho



Palavra da diretoria

Justiça seja feita

A justiça feita na semana passada à memória do estudante sorocabano Alexandre Vannucchi Leme, torturado e morto pelo regime militar em março de 1973 (leia nesta edição), mais do que honrar seu nome e trazer conforto à família Vannucchi, dá sinais de esperança a milhares de outras vítimas da ditadura.

O número real de mortos durante os 21 anos de ditadura militar no Brasil (1964-1985) até hoje é desconhecido. A Comissão da Verdade, ligada à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, conseguiu comprovar, até o ano passado, 357 mortos e cerca de 140 “desaparecidos” durante o regime.

Desde meados do ano passado, por iniciativa da presidenta Dilma Rousseff, novas apurações estão sendo realizadas em 1.200 novos casos suspeitos de assassinato pelo regime. Estimativas apontam que pelo menos 600 desses casos devem ser confirmados. A soma resultaria em mais de 900 mortos, além dos “desaparecidos”.

Além de assassinar e fazer “desaparecer”, a direita reacionária também costumava torturar e mutilar seus desafetos. Frei Tito é

Resgatar essa história prova que as liberdades democráticas que usufruímos hoje - e que às vezes mal valorizamos - não são obras naturais do acaso

um dos casos conhecidos de brasileiros que, após torturas físicas e psicológicas, tiraram a própria vida depois que saíram da prisão.

As vítimas preferenciais do regime eram líderes políticos de esquerda, sindicalistas, estudantes, lideranças rurais e ambientais, padres e religiosos progressistas.

As mortes, os desaparecimentos e as incontáveis prisões arbitrárias, perseguições e torturas vitimavam não somente os militantes que defendiam ideais democráticos, mas também seus familiares.

As detenções dos “suspeitos de subversão” eram verdadeiros sequestros. A família demorava dias, ou até semanas, para descobrir em qual delegacia, quartel ou porão do regime estava seu filho, marido, pai, mãe, irmão. Isso

quando descobria.

A crueldade era tanta que muitos corpos eram enterrados em covas rasas e cobertos com cal para acelerar a decomposição. Um dos locais utilizados para esse fim era o cemitério de Perus, em São Paulo, em uma ala que oficialmente recebia corpos de indigentes e onde, por isso, as sepulturas não eram identificadas. Nesse local foi encontrado o corpo de Vannucchi.

O estudante sorocabano, o jornalista Vladimir Herzog, o operário Manuel Fiel Filho e o deputado Rubens Paiva são algumas das mais conhecidas vítimas fatais da ditadura. Herzog, aliás, teve seu atestado de óbito alterado, após 37 anos de luta de sua família, também no dia 15, no mesmo evento que concedeu anistia ao sorocabano. Onde antes constava “suicídio” hoje consta morte devinda sob custódia do Estado.

Resgatar essa história prova que as liberdades democráticas que usufruímos hoje — e que às vezes mal valorizamos — não são frutos do acaso. Aprender com os erros e injustiças do passado — e lutar para que eles nunca se repitam — é indispensável para a evolução social que todos reclamamos.

ANOS DE CHUMBO

Memória de Alexandre Vannucchi enfim recebe justiça



A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, e o Secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão, durante cerimônia que reconheceu a condição de anistiado político do estudante Alexandre Vanucchi Leme

Passados 40 anos desde que foi torturado e morto nos porões da ditadura militar, o estudante sorocabano Alexandre Vannucchi Leme finalmente começou a ter justiça feita à sua memória. No último dia 15 o governo brasileiro declarou anistia política a Vannucchi e pediu desculpas oficiais pelos erros cometidos pelo Estado contra o estudante e seus familiares.

Alexandre tinha 22 anos, estudava Geologia na USP e militava na Ação Libertadora Nacional (ALN) quando foi preso e torturado nas dependências do famigerado DOI-Codi, Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operação de Defesa Interna, nos dias 16 e 17 de março de 1973. Na época, o governo militar divulgou que o estudante era um “terrorista” e que morreu atropelado por um caminhão.

Depois de assassinado, o estudan-

te foi enterrado sem caixão em uma cova rasa no cemitério de Perus, em São Paulo. Somente dez anos depois, em 1983, a família conseguiu resgatar o corpo e sepultá-lo em Sorocaba, no cemitério da Saudade.

Cerimônia

A cerimônia que decretou a anistia de Vannucchi foi realizada na USP pelo Ministério da Justiça do governo Dilma Rousseff, ela própria vítima de perseguição política no período da ditadura. O anúncio da anistia a Vannucchi e o pedido de desculpas públicas foi feito pelo presidente da Comissão de Anistia e secretário nacional de Justiça, Paulo Abrão, que presidiu o evento na USP na última sexta-feira.

Alexandre Vannucchi era sobrinho do ex-reitor da Universidade de Sorocaba, Aldo Vannucchi, que também foi perseguido durante o regime militar.

Alckmin veta projeto que institui as classes hospitalares no estado

Após nove anos de tramitação, o projeto de lei do deputado estadual Hamilton Pereira (PT), que propõe a implantação das Classes Hospitalares nos hospitais do Sistema Único de Saúde, foi vetado na última terça-feira, dia 12, pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa, o projeto tem como objetivo regularizar o atendi-

mento escolar em hospitais estaduais e municipais de São Paulo.

Na justificativa ao veto, o governador afirma que são oferecidas 58 classes hospitalares - para atender alunos impedidos de frequentar a escola em razão da internação hospitalar. “58 classes é muito pouco para atender as quase nove milhões de crianças em idade escolar espalhadas pelo Estado”, explicou Hamilton.

Governos do estado e da União têm verba para hospital municipal

A prefeitura de Sorocaba tomou conhecimento no último dia 14, durante encontro de prefeitos no Memorial da América Latina, que o governo de São Paulo dispõe de uma linha de crédito específica para ajudar na construção de hospitais municipais.

Durante o evento, o secretário estadual de Saúde, Guido Cerri, divulgou que a prefeitura de São Bernardo do Campo, administrada pelo petista Luiz Marinho, já obteve R\$ 20 milhões dessa verba para hospitais.

Em entrevista ao SMetal no ano passado, Luiz Marinho afirmou que também recebeu R\$ 80 milhões do governo federal a construção do hospital municipal.

Já em Sorocaba, o prefeito Antônio Carlos Pannunzio (PSDB) vetou uma lei de iniciativa popular que prevê a construção do hospital municipal. Ele afirma que pretende construir um hospital, mas através de parceria com a iniciativa privada, mesmo havendo recursos públicos disponíveis.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama
Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Fº (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariçuama:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 41 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

CAMPANHA SALARIAL

NOTAS

Empresas têm até o dia 31 para pagar resíduo de 2012

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) alerta que as empresas dos grupos 2, 8, 10 e Estamparias têm até o final de março para efetuarem a segunda e última parcela do pagamento do resíduo da campanha salarial de 2012, que é de 1% retroativo a setembro do ano passado.

Esses setores patronais assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a FEM, que definiu o reajuste salarial de 8% (5,39% referente à reposição da inflação e 2,5% de aumento real).

“Assinamos a CCT e agora as empresas destes setores deverão cumpri-la”, atesta o

presidente da FEM, Valmir Marques, o Biro Biro.

Em Sorocaba, porém, a maioria das empresas havia assinado, antes da CCT, acordo com o Sindicato garantindo 8% ou mais de reajuste.

O resíduo da campanha salarial, portanto, só se aplica nos casos em que não houve acordo específico por fábrica.

Segundo dados da Subseção do Dieese da FEM-CUT/SP, 85% dos metalúrgicos do estado de São Paulo representados pela CUT (64.175 que trabalham em empresas pequenas a grandes) já haviam recebido o reajuste salarial de 8% por meio de



Valmir Marques, presidente da FEM, alerta que pagamento do reajuste, retroativo a setembro, deve ser feito até o fim de março

acordos firmados diretamente com as empresas.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região alerta que os trabalhadores

que têm direito, mas não receberem o resíduo da campanha salarial até o dia 31 de março devem denunciar o caso ao Sindicato.

A partir de maio cesta básica será gratuita na Tecno Pries

Em negociação com o Sindicato dos Metalúrgicos, a Tecno Pries, fabricante de componentes para linha branca (fogões, geladeiras e máquinas de lavar), instalada em Sorocaba, concordou em fornecer a cesta básica mensal gratuitamente, a partir de maio, a todos os funcionários.

A fábrica emprega 340 trabalhadores e pretende ampliar o quadro nos próximos meses. Hoje, somente os funcionários mais antigos têm direito à cesta gratuita. Os demais pagam R\$ 30. Mas a partir de maio nenhum funcionário pagará pelo benefício.

O Sindicato também está negociando com a empresa redução nos descontos de



A partir de maio nenhum dos 340 funcionários da empresa pagará pelo benefício

transporte, alimentação e convênio médico. “Depois dos incentivos dos governos Lula e Dilma ao setor

de linha branca, a produção aumentou, as perspectivas ficaram positivas e conquistamos espaço para negociar

benefícios”, afirma Sérgio Luis João, membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) na Pries.

Autopeças em alta

Em janeiro, o faturamento do setor teve crescimento de 12,8% em comparação com o mesmo período do ano passado. Na comparação com dezembro de 2012, o aumento do faturamento registrado no setor é ainda maior: 16,8%. O dado foi divulgado na semana passada pelo Sindipeças – sindicato que representa as fabricantes de peças e componentes automotivos. Essa foi a maior alta desde fevereiro de 2011, quando o faturamento foi de 16,9%.

Plenária da Kanjiko

Todos os metalúrgicos da Kanjiko, fornecedora (sistemista) da montadora Toyota, em Sorocaba, estão convidados para uma plenária no Sindicato neste domingo, dia 24, às 9h. Os assuntos serão o Programa de Participação nos Resultados (PPR) que está sendo negociado com a empresa e a montagem de uma pauta com outras reivindicações dos trabalhadores. Todos os funcionários da Kanjiko estão convidados.

ZF Lemforder/Boge

Os metalúrgicos da ZF Lemforder e da Boge estiveram reunidos na sede do Sindicato, em Sorocaba, na manhã do último sábado para definir estratégias que agilizem a conquista de suas reivindicações atuais. Os trabalhadores cobram das empresas cumprimento da grande salarial negociada com a ZF, fornecimento de vale compra e melhorias na participação nos resultados e no convênio médico.

Nenhum sócio pagará a mensalidade sindical em março

Por não concordar com o imposto sindical, mas não poder, por lei, impedir seu desconto, o Sindicato dos Metalúrgicos vai isentar todos os sócios da entidade da mensalidade referente ao mês de março.

O imposto, chamado “contribuição sindical”, é descontado de todos os trabalhadores desde 1940. Ele equivale a um dia de salário do mês de março, é recolhido pelas empresas junto à Caixa Econômica Federal

e dividido entre sindicatos, governo, federações, confederações e centrais sindicais.

O Sindicato dos Metalúrgicos — a exemplo da maioria dos sindicatos da CUT — é contrário ao desconto por ele ser arbitrário, e não de-

cidido em assembleia de trabalhadores.

Como forma de compensar o desconto obrigatório, a diretoria do Sindicato isenta todos os sócios da mensalidade sindical de março, que representa 2% do salário.

**WWW.
SMETAL.
ORG.BR**

o portal do metalúrgico de Sorocaba e região



Ceadec recebe prêmio "Celso Furtado" em Brasília

Tatiana Plens / Ceadec



Acima: Prêmio de Desenvolvimento Regional foi entregue pelo Ministro de Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho;

Ao lado: Da esq. para a dir: Darci de Oliveira, presidente da Rede Solidária Cata-Vida, José Augusto Rodrigues de Moraes, presidente da Coreso, deputado Hamilton Pereira, Carlos Roberto de Gáspari, diretor tesoureiro do Ceadec, Alex Sandro Fogaça, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, e Fernanda Viana, assessora do Sindicato do Vestuário de Sorocaba e Região

A presidenta do Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania (Ceadec), Rita de Cássia Gonçalves Viana, recebeu na terça-feira, dia 19, em Brasília, o Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional edição 2012.

A entrega do prêmio, pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Co-

elho, foi realizada durante a I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional que termina na sexta-feira, dia 22.

A premiação, em 1º lugar, foi na categoria "Práticas Exitosas de Produção e Gestão Institucional" com o Diploma de Reconhecimento de Mérito pela experiência que o Ceadec acumula na organização dos catadores de

materiais recicláveis da Rede Solidária Cata-Vida.

Os catadores Darci de Oliveira, presidente da Rede Solidária Cata-Vida, e José Augusto Rodrigues de Moraes, presidente da Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba (Coreso), participaram da solenidade representando os 300 catadores e catadoras de materiais recicláveis or-

ganizados em cooperativas atuantes em 17 municípios da região de Sorocaba que integram a Rede Solidária Cata-Vida.

O deputado estadual Hamilton Pereira (PT) e o dirigente sindical Alex Fogaça, representando o Sindicato dos Metalúrgicos, entre outros parceiros da Ong, prestigiaram a premiação.

Evento sobre direitos das mulheres lota auditório

Mais de 150 pessoas, a maioria mulheres, lotaram o auditório Wilson Bolinha, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba, na última sexta-feira, dia 15, durante o evento que debateu os direitos conquistados pelas mulheres na legislação brasileira.

Organizado pela subseção da CUT, as palestrantes do evento também apontaram a necessidade de se intensificar a luta contra a violência doméstica, que têm mulheres e

crianças como as principais vítimas.

As palestrantes foram Rosane da Silva secretária da mulher da CUT nacional; a advogada Érika Mendes, da assessoria jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos; Cíntia Almeida, coordenadora da casa abrigo CIM-Mulher; Eliana de Paula Leite, médica e professora da PUC e Andréa Ferreira de Souza, da secretaria da Mulher da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT/SP.

Dia da Água e Dia do Rio Sorocaba são comemorados na sexta-feira



Programa de Despoluição do Rio Sorocaba tem investimentos do governo federal

Nesta sexta-feira, dia 22, comemora-se o Dia Mundial da Água. A data foi instituída em 1993 pela Organização das Nações Unidas (ONU) com objetivo de estimular a discussão sobre os diversos temas relacionadas ao recurso natural.

Este ano, o tema escolhido pela ONU foi "Cooperação pela Água" cujo objetivo é chamar atenção para os benefícios da colaboração no manejo da água.

Na mesma data, e com objetivo semelhante, come-

mora-se, desde 1997, o Dia do Rio Sorocaba, que hoje está quase completamente despoluído.

"Dez anos atrás, o rio era sujo, cheirava mal, quase não tinha peixes e nem condições de se andar de barco nele" lembra o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Ademilson Terto da Silva.

"A prefeitura deveria ter a dignidade de admitir que a despoluição é financiada até hoje, na sua maior parte, pelo governo federal", critica Ademilson.

Foguinho



Mais de 150 pessoas prestigiaram palestra organizada pela subseção da CUT

NOTAS

Imposto de Renda

Começou nesta segunda-feira, dia 18, e vai até o dia 26 de abril o serviço de preenchimento de declaração de Imposto de Renda prestado pelo Sindicato dos Metalúrgicos. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h, na sala 2 do 4º andar da sede do Sindicato, em Sorocaba. Para sócios a taxa será de R\$15. Para não sócios a taxa sobe para R\$50 por declaração. Mais informações pelo telefone (15) 3334-5409.

Plano de inovação

Na quinta-feira, dia 14, o governo federal anunciou investimentos de R\$32,9 milhões para o Plano Inova Empresa, que visa tornar as empresas brasileiras mais competitivas no mercado global por meio da inovação tecnológica. O governo também anunciou a criação da Empresa Brasileira para Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), que vai fomentar o processo de cooperação entre empresas nacionais e instituições tecnológicas voltadas a pesquisa e desenvolvimento da indústria.

Doze cursos de qualificação

A RH Treinare, parceira do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, está com matrículas abertas para doze cursos de qualificação profissional. Entre os cursos oferecidos estão Desenho Técnico, Metrologia, Operador de Empilhadeira e Caldeireiro Industrial. Os cursos são pagos, porém, sócios do Sindicato e dependentes têm descontos especiais. As aulas acontecem na sede do Sindicato, que fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, próximo à Rodoviária. Mais informações pelo telefone (15) 3334-5417.

